

Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UENF)

Programa: POLÍTICAS SOCIAIS (31033016010P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A análise dos relatórios evidencia que o desenvolvimento do Programa tem mantido coerência entre a área de concentração, as linhas e os projetos de pesquisa em andamento liderados pelos docentes permanentes. Observa-se também consonância entre esses elementos e a proposta curricular, apresentando as características adequadas para um programa interdisciplinar. Observa-se que as disciplinas estão em conformidade com o perfil diversificado das formações do corpo docente permanente e há evidências claras do compartilhamento da formação e liderança de projetos de pesquisa, o que contribui com a formação interdisciplinar proposta.

Os relatórios destacam adequadamente as potencialidades do Programa, enfatizando o amadurecimento em relação à perspectiva interdisciplinar evidenciada em toda sua constituição desde a área de concentração, linhas de pesquisa, trabalhos de dissertação e pesquisas produzidos pelos docentes permanentes e discentes. Quanto aos aspectos a melhorar destacam a necessidade de: (i) reduzir o número de docentes que participam de mais de um Programa; (ii) aumentar o número de publicações em co-autoria, especialmente na produção entre orientadores-orientandos; (iii) intensificar as produções qualificadas dos docentes permanentes; (iv) trabalhar na melhoria continuada da divulgação das atividades do Programa; e (v) investir em ações que melhorem a internacionalização do Programa, aproximando seus membros regulares de centros de pesquisa e formação de excelência internacional e produção científica qualificada. Os relatórios, portanto, apresentam evidências de ações de planejamento voltadas para a adequação contínua do Programa com vistas a garantir a implantação e consolidação do doutorado

Ficha de Avaliação

implantado em 2015, considerando os parâmetros da Área.

A infraestrutura em termos de laboratórios de pesquisa, biblioteca e recursos de informática atende satisfatoriamente às necessidades do Programa. Os relatórios do período apresentam descrições detalhadas de cada um dos laboratórios que organizam e direcionam as atividades de docência, pesquisa e extensão e listam todos os equipamentos mais importantes disponibilizados para o Programa. A infraestrutura descrita dá sustentação às práticas interdisciplinares propostas pelos cursos.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Todos os docentes permanentes têm experiência em pesquisa, formação e orientação. Há também alinhamento na formação/atuação interdisciplinar, revelando harmonia com as linhas de pesquisa que integram o Programa e sua estrutura curricular. A formação e atuação do corpo docente também estão alinhadas à proposta interdisciplinar.

O quadro docente permanente se conservou no período, assim como o quantitativo de colaboradores manteve-se dentro dos limites exigidos pelo documento de Área. A distribuição do corpo docente nas linhas de pesquisa e na estrutura curricular é adequada, caracterizado pelo elevado nível de compartilhamento no desenvolvimento das pesquisas entre docentes e discentes. No período, todos os docentes permanentes mantiveram atividades regulares de orientação, o que demonstra tendência à estabilidade e integração do corpo docente do Programa, atendendo as orientações da proposta interdisciplinar. As pesquisas revelam significativa contribuição com a formação dos recursos humanos e têm impactado positivamente em nível regional e nacional.

As atividades de orientação e carga horária das disciplinas estão bem distribuídas entre os docentes permanentes. Todos registraram orientação no período e todos coordenam ou participam e projetos de pesquisa vinculados ao programa. Há registro da participação de mais de um docente, com formação distinta em projetos de pesquisa compartilhados, o que reforça a característica interdisciplinar do Programa.

Ficha de Avaliação

A contribuição dos docentes permanentes na formação de recursos humanos em nível de graduação é relevante e está evidenciada nos relatórios analisados, com ênfase na participação ativa de graduandos em projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa. Observa-se, ainda, elevada participação dos docentes permanentes no ensino de graduação. Os projetos cadastrados na Plataforma Sucupira contam com número elevado de bolsistas de iniciação científica vinculados a Bolsas de IC-CNPq/PIBI, CNPq/PIBITI, FAPERJ, Jovens Talentos II/cotas, FAPERJ/UENF, Bolsas de Extensão – vinculada ao Programa Universidade Aberta –, de Monitoria e de Apoio Acadêmico. Há registros de orientação de TCC pelos professores permanentes, além de diversas ações de extensão integradas a projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes permanentes, o que possibilita a articulação do conhecimento acadêmico, científico e tecnológico com as demandas da sociedade, consolidando a perspectiva interdisciplinar do Programa.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O número de defesas de mestrado é coerente com o número de professores do corpo docente permanente. Foram defendidas 50 dissertações para um número médio de 16 professores regulares no período avaliado, o que produz uma média de 0,77 defesas por orientador.

O indicador de distribuição de orientações de dissertações defendidas no período de avaliação do Programa é considerado muito bom, evidenciando equilíbrio com relação ao número total de docentes permanentes, conforme recomendação do documento de área. O índice de orientações registrado no período foi Muito Bom (2,262).

As dissertações defendidas estão alinhadas às linhas de pesquisa e proposta interdisciplinar. Sistemáticamente, as bancas examinadoras envolveram pesquisadores com atuação expressiva em ensino e pesquisa nas áreas que conformam o Programa e foi priorizada a participação de pesquisadores externos. Os discentes e egressos demonstram participação relevante na produção intelectual do Programa comprovado pela tendência de indicadores Muito Bom para autoria e distribuição da produção discente. Todos os índices relativos à qualidade das teses e dissertações são considerados Bom ou Muito Bom, especialmente o índice de produção discente (0,121).

O tempo médio de titulação dos mestrandos foi de 24,75 meses e dos bolsistas foi de 24,62, ficando ligeiramente

Ficha de Avaliação

superior ao limite mínimo de tempo definido no documento de Área. O Doutorado teve início em 2015, portanto, ainda não apresentou nenhuma tese concluída.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O indicador de produção intelectual alcançado pelos docentes permanentes do Programa foi de 1,8, resultado de uma produção que integraliza 77 publicações nos extratos superiores (A1, A2, B1, C4 e C3). O índice de coautoria é considerado Bom (0,26).

O programa apresentou bons indicadores de produção intelectual qualificada do corpo docente permanente, o que evidencia uma distribuição equilibrada, evidenciada no percentual de 89% dos indicadores de distribuição das produções consideradas Muito Bom, Bom e Regular.

O Programa tem bons indicadores de produção técnica e tecnológica, alcançando o índice de 0,077, o que qualifica e agrega valor às produções intelectuais registradas para os docentes permanentes. Por tratar-se de um programa interdisciplinar e que tem uma concepção de área, linhas e projetos de pesquisas e disciplinas voltadas para contribuir para a produção do conhecimento e formação de egressos com competência para qualificar as políticas sociais, esses indicadores de produção ganham maior relevância.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados destacados nos documentos analisados evidenciam o comprometimento do Programa em contribuir para a mudança do perfil social e econômico da Região além de prover as instituições locais de massa crítica que as qualifique para lidar com a complexa realidade social vigente, mediante o desenvolvimento de competências coletivas para a formulação e avaliação de políticas públicas, voltadas para alavancar o

Ficha de Avaliação

desenvolvimento regional e reduzir a carência profissional. Os relatórios enfatizam que a inserção regional é diretriz programática do Programa evidenciada no destaque alcançado regionalmente justamente pelo compromisso de promover, através do viés interdisciplinar, inovação e efetividade no campo das Políticas Sociais para a população do norte fluminense. Esse esforço se consolida na proposta sólida da formação acadêmica e de pesquisa dirigida para capacitar os egressos para atuarem em esferas governamentais, não governamentais e em outras instâncias da sociedade civil comprometidas com o fortalecimento do desenvolvimento econômico regional articulados aos mecanismos promotores de justiça social e de sustentabilidade ambiental.

Os relatórios analisados apresentam dados consistentes de realização de ações de intercâmbios efetivados e consolidados junto a organizações ou grupos nacionais, com destaque para as seguintes colaborações: Mestrado Profissional em Planejamento Regional e Gestão de Cidades da Universidade Cândido Mendes/Campos, com a Petrobras e IBAMA, IFF, Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares da UENF, além dos intercâmbios relevantes junto a outras universidades brasileiras - UFMS, UFU, PUC-RIO, UFRJ, UERJ, USP, UFF e UFRRJ – articulados mediante o desenvolvimento de pesquisa interinstitucionais que contam com o apoio da CAPES, FAPERJ, CNPq e Petrobras e liderados pela maioria dos professores permanentes do programa; além do registros de diversos outros vínculos junto a organizações da sociedade civil. E em âmbito internacional confirma-se articulações importantes junto as seguintes organizações: Fairfield University (EUA) e com a University of La Verne (EUA), Centre for Social Responsibility in Mining Sustainable Minerals Institute, da University of Queensland, Austrália, Universidade de Coimbra, Portugal, Red Agua, Território y Medio Ambiente ATMA, INCT - Transferência de Materiais na Interface Continente-Oceano, Programa História da Profissão Docente no Brasil e em Portugal, Rede Iberoamericana de Patrimonio Histórico Educativo, Programa JUGURTA (Justice Spatiale, Gouvernance et Territorialisation dans les Villes des Suds), Programa TERRIAT (Territoires de l'atente), coordenado por Laurent Vidal da Universidade de La Rochelle/França e Alain Musset da EHESS-Paris/França (que conta também com a participação da UFRJ, UERJ e Universidade Federal de Viçosa).

O programa apresenta indicadores positivos de cooperação mediante ações de incorporação de professores de Instituições de Educação Superior da região que não possuem Programas de Pós Graduação stricto sensu que tem historicamente acolhido em seu processo seletivo alunos formados em instituições da cidade, região e de outras localidades nacionais. A inserção de estudantes oriundos de outras instituições reflete a efetividade das ações de divulgação do Programa, através principalmente da qualidade dos projetos de dissertação produzidos. Dispõe de uma página eletrônica vinculada ao portal da Universidade Estadual do Norte do Rio de Janeiro que divulga todas as informações relevantes do Programa (processo seletivo, dissertações defendidas, corpo docente que integra professores permanentes e colaboradores, o programa acadêmico dos cursos, ementas das disciplinas oferecidas em cada período letivo, resoluções, Regimento da Pós-Graduação, entre outros documentos relevantes). Para qualificar e potencializar a comunicação interativa com os discentes e possíveis candidatos foi aberta uma página no Facebook:

<https://m.facebook.com/PosgraduacaoemPolíticasSociaisUENF?ref=bookmark> espaço onde são divulgados eventos de interesse, assim como informações sobre matrícula, edital de aluno especial e outras informações relevantes.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os relatórios analisados apresentaram dados suficientes para a realização da avaliação, ainda que tenha sido observada escassez de informações referentes a composição de grupos de pesquisa.

As referências bibliográficas de algumas disciplinas parecem desatualizadas

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O Programa tem mantido coerência entre a área de concentração, as linhas e os projetos de pesquisa em andamento liderados pelos docentes permanentes. Há também consonância entre esses elementos e a proposta curricular, apresentando as características adequadas para um programa interdisciplinar. As disciplinas estão em conformidade com o perfil diversificado das formações do corpo docente permanente e há evidências claras do compartilhamento da formação e liderança de projetos de pesquisa, o que contribui com a formação interdisciplinar proposta.

As atividades de orientação e carga horária das disciplinas estão bem distribuídas entre os docentes permanentes. Todos registraram orientação no período e todos coordenam ou participam e projetos de pesquisa vinculados ao programa. Há registro da participação de mais de um docente, com formação distinta em projetos de pesquisa compartilhados, o que reforça a característica interdisciplinar do Programa. A contribuição dos docentes permanentes na formação de recursos humanos em nível de

Ficha de Avaliação

graduação é relevante, inclusive com participação ativa de graduandos em projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa.

O tempo médio de titulação dos mestrandos foi de 24,75 meses e dos bolsistas foi de 24,62, ficando ligeiramente superior ao limite mínimo de tempo definido no documento de Área. O Doutorado teve início em 2015, portanto, ainda não apresentou nenhuma tese concluída. O índice de orientações registrado no período foi Muito Bom (2,262).

O o índice de produtividade docentes é considerado adequado para atribuição de Nota 5, pela Área (1,8). O índice de coautoria (0,260) é considerado BOM pela área e a distribuição publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente, no período, foi classificada como MUITO BOM.

Neste sentido, a Área recomenda a manutenção da Nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ROSCLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTIT. NAC. METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	Fundação Ezequiel Dias
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
KÁTIA GOMES DE LIMA ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	Instituição Não Cadastrada
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	Universidade Federal de São João del-Rei
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Complementos

Ficha de Avaliação

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.